

Cantanhede | Mira

REGIÃO

Urva Bike Team abre inscrições para a Rota Marquês de Marialva



Em 2013 a Rota das Adegas terminou em Olhos de Fervença

CONVÍVIO A equipa de BTT Urva Bike Team, de Cantanhede, tem tudo a postos para a "VI Rota Marquês de Marialva" com data marcada para dia 26 de Abril, evento que se assume, definitivamente, como uma aposta ganha. A Rota Marquês de Marialva não evidencia como principal factor a com-

petição, mas visa aliar a promoção da actividade física a degustar dos sabores que a região da Bairrada tem para oferecer, nomeadamente os vinhos, espumantes e o famoso leitão.

As edições anteriores têm sido coroadas com um enorme sucesso, e como exemplo desse

êxito a procura que o evento tem, de Norte a Sul do país, sendo este o único acontecimento no panorama do BTT nacional em que as inscrições esgotam em menos de quatro horas. Inscrições que abrem no próximo dia 1 de Fevereiro às 9h00, apenas no sítio da internet: www.urvabiketeam.com.

Este ano, a organização pretende oferecer aos participantes e suas famílias um dia de puro divertimento, convívio, companheirismo, fraternidade e amizade. Para o efeito, escolheram dois locais de rara beleza, ao ar livre, inseridos no percurso BTT, onde serão instalados "stands", onde os participantes e familiares poderão disfrutar dos néctares e sabores típicos da região. O almoço, ponto alto do convívio, é abrilhantado pelo famoso leitão assado a moda da Bairrada e regado com os vinhos e espumantes Marquês de Marialva. ◀

Fernando Jesus comanda posto da GNR

O sargento-chefe Fernando Jesus é o novo comandante do posto da GNR de Cantanhede, substituindo, no cargo o sargento-adjunto António Pimenta. Há 26 anos a servir a GNR, Fernando Jesus foi, durante vários anos, coordenador do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da GNR de Cantanhede, no qual prestou relevantes serviços no combate ao crime que, na última década, ajudou a minimizar na região de Cantanhede e concelhos limítrofes. NIC que é agora chefiado pelo seu antecessor, o sargento António Pimenta. ◀

Câmara de Mira aprova expropriação de terreno

MARGINAL Com votos favoráveis do PSD e do independente do MAR, José Carlos Garrucho, e abstenção dos três vereadores do PS, o executivo camarário de Mira aprovou na última reunião de segunda-feira passada uma proposta de expropriação de uma parcela de terreno situado na Avenida Arrais Batista, mais conhecida por Marginal do Mar.

De acordo com o chefe do executivo, Raul Almeida, a necessidade desta parcela de terreno tem em vista o prolongamento para Sul da referida avenida, uma obra que permitirá a

criação de uma via de distribuição rápida do trânsito na Praia de Mira «e há muitos anos desejada», adianta o edil ao nosso Jornal. Ainda de acordo com o autarca, as negociações com os proprietários do terreno «estão em curso e decorrem em clima de cooperação», pelo que, tudo indica, serão concluídas brevemente com um caráter amigável. Se as negociações entre a autarquia e o proprietário do terreno ocorrerem em tempo útil, as obras arrancam de imediato e o prolongamento da alameda ficará concluído antes da época balnear. ◀

Jovem desaparecida está localizada e já telefonou à mãe

Fuga Andreia Filipa, que abandonou a casa, a família e a escola há 10 dias deu sinal de vida depois de ler o jornal

José Carlos Silva

«Estou bem! Não se preocupem porque estou bem». Foram estas as palavras que Maria José, mãe da jovem aluna da EB 2,3 de Cantanhede desaparecida desde o passado dia 20 ouviu da filha no passado domingo à noite, quando esta lhe telefonou. A jovem de 16 anos acabou por telefonar à progenitora quando viu no jornal a notícia que dava conta do seu desaparecimento mas, apenas, para tranquilizar a família, uma vez que «não revelou onde estava, nem com quem estava».

Maria José disse ao nosso Jornal que esteve ao telefone com a filha «cerca de cinco minutos», mas quando começou a questionar a jovem sobre o seu paradeiro para a ir buscar para casa, desligou o telefone, deixando a mãe ainda mais angustiada.

«Disse-me que quer um tempo, que neste momento não lhe interessa estudar, ir à escola, e para não estar preocupada», revela a familiar de Andreia Filipa, que se apressou a ir à GNR de Cantanhede - que conduz a investigação deste misterioso desaparecimento - «entregar o número do telemóvel que usou para me telefonar», na esperança de que esta autoridade apure concretamente qual o paradeiro da jovem aluna, natural da pacata



Andreia Filipa disse que está bem e que precisa "de tempo"

aldeia de Franciscas. «Até agora só me disseram que está na zona do Porto, mas não sabem mais nada», conta Maria José, que não esconde «uma grande angústia» pela ausência da filha.

«Não sei se está sozinha ou acompanhada, mas alguém tem de estar a dar-lhe cobertura», diz esta familiar, esperançada que a filha regressa a casa o mais depressa possível.

«O que mais queria era que voltasse e me desse uma explicação para tudo o que está a acontecer», desabafa Maria José.

O nosso Jornal sabe que o número do telemóvel que Andreia Filipa usou para falar com a mãe não está associado a algum registo pessoal (cartão

SIM pré-pago) pelo que se torna difícil à investigação a cargo do NIC da GNR de Cantanhede chegar a alguém, mas é garantido que a chamada foi efectuada na região do Grande Porto, zona em que as autoridades estão concentradas para encontrar a jovem.

Tal venha a acontecer, Andreia Filipa, como é de menor de idade, será - mesmo contra a sua própria vontade - resgatada pelas autoridades e entregue à família. A jovem, recorde-se, saiu de casa, na aldeia de Franciscas, no passado dia 20, para ir para a escola, onde esteve no átrio, mas não chegou a entrar na sala de aulas, não dando mais sinais de vida, até domingo passado, altura em que telefonou à mãe. ◀



Os conteúdos do seu jornal, consigo em todo o lado, a qualquer hora e onde quer que esteja. Todas as secções e suplementos, tal como as lê na edição impressa.



Tenha sempre o Diário de Coimbra nas suas mãos

Agora em versão **IPHONE e IPAD**

Subscreva já a assinatura em www.diariocoimbra.pt